



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



IMPACTO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO – DESPESA COM PESSOAL

CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS ESTADO DE MINAS GERAIS

A Câmara Municipal, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas submete consulta ao setor de Contabilidade desta casa para inteirar-se do impacto orçamentário financeiro, de acordo com o art. 16 da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, referente ao aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON da Câmara Municipal de Buritis MG.

1. INTRODUÇÃO

Conforme definido no art. 18 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei 101/2000) despesa total com pessoal é "o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência."

Vale lembrar que a Lei de Responsabilidade Fiscal trata nos artigos 18 a 23 sobre a matéria atinente ao gasto com pessoal, revogando expressamente em seu art. 75, a Lei Complementar n. 96/1999, que dispunha sobre a questão.

A Lei n. 101/2000 no seu art. 18, além de definir a despesa total com pessoal, dispõe no parágrafo 1º que os valores relativos aos contratos de terceirização de mão de obra, referentes à substituição de servidores e empregados públicos, sejam contabilizados como "outras despesas de pessoal".

No artigo 19, a Lei de Responsabilidade Fiscal fixa os percentuais máximos relativos à receita corrente líquida, para a



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS

despesa com pessoal, em cada período de apuração e para cada ente da federação, vejamos:

Art. 19. Para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, a seguir discriminados:

- I - União: 50% (cinquenta por cento);
- II - Estados: 60% (sessenta por cento);
- III - Municípios: 60% (sessenta por cento).



E mais, o §1º do dispositivo acima transcrito, arrola itens a serem abatidos da despesa total com pessoal, dentre eles as relativas à indenização por demissão de servidores ou empregados, aos incentivos à demissão voluntária, e as decorrentes de decisão judicial e da competência de período anterior ao da apuração a que se refere o § 2º do art. 18.

Quanto ao inciso IV do §1º do art. 19, há que se destacar que as despesas com inativos, excluídas da despesa total de pessoal, são aquelas custeadas por recursos provenientes da arrecadação de arrecadação de contribuições dos segurados, da compensação financeira de que trata o § 9º do art. 201 da Constituição, e das demais receitas diretamente arrecadadas por fundo vinculado a tal finalidade, inclusive o produto da alienação de bens, direitos e ativos, bem como seu superávit financeiro.

A Lei n. 101/2000 fixou, ainda, no artigo 20 que a repartição dos limites globais, na esfera municipal, não poderá exceder 6% (seis por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Estado, e 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Executivo. Vejamos:

Art. 20. A repartição dos limites globais do art. 19 não poderá exceder os seguintes percentuais:

- I - na esfera federal:
 - a) 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas da União;
 - b) 6% (seis por cento) para o Judiciário;
 - c) 40,9% (quarenta inteiros e nove décimos por cento) para o Executivo, destacando-se 3% (três por cento) para as despesas com pessoal decorrentes do que dispõem os incisos XIII e XIV do art. 21 da



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



Constituição e o art. 31 da Emenda Constitucional nº 19, repartidos de forma proporcional à média das despesas relativas a cada um destes dispositivos, em percentual da receita corrente líquida, verificadas nos três exercícios financeiros imediatamente anteriores ao da publicação desta Lei Complementar; (Vide Decreto nº 3.917, de 2001)

d) 0,6% (seis décimos por cento) para o Ministério Público da União;

II - na esfera estadual:

a) 3% (três por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Estado;

b) 6% (seis por cento) para o Judiciário;

c) 49% (quarenta e nove por cento) para o Executivo;

d) 2% (dois por cento) para o Ministério Público dos Estados;

III - na esfera municipal:

a) 6% (seis por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver;

b) 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Executivo.

Ainda, vale frisar que a Constituição Federal de 1998 estabelece que:

Art. 29-A. O total da despesa do Poder Legislativo Municipal, incluídos os subsídios dos Vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar os seguintes percentuais, relativos ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159, efetivamente realizado no exercício anterior: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 25, de 2000)

I - 7% (sete por cento) para Municípios com população de até 100.000 (cem mil) habitantes; (Redação dada pela Emenda Constituição Constitucional nº 58, de 2009) (Produção de efeito)

II - 6% (seis por cento) para Municípios com população entre 100.000 (cem mil) e 300.000 (trezentos mil) habitantes; (Redação dada pela Emenda Constituição Constitucional nº 58, de 2009)

III - 5% (cinco por cento) para Municípios com população entre 300.001 (trezentos mil e um) e 500.000 (quinhentos mil) habitantes; (Redação dada pela Emenda Constituição Constitucional nº 58, de 2009)

IV - 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento) para Municípios com população entre 500.001 (quinhentos mil e um) e



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



3.000.000 (três milhões) de habitantes; (Redação dada pela Emenda Constituição Constitucional nº 58, de 2009)

V - 4% (quatro por cento) para Municípios com população entre 3.000.001 (três milhões e um) e 8.000.000 (oito milhões) de habitantes; (Incluído pela Emenda Constituição Constitucional nº 58, de 2009)

VI - 3,5% (três inteiros e cinco décimos por cento) para Municípios com população acima de 8.000.001 (oito milhões e um) habitantes. (Incluído pela Emenda Constituição Constitucional nº 58, de 2009)

Sobre a despesa total com pessoal do Poder Legislativo Municipal a Carta Magna estabelece que o percentual máximo que o Poder Legislativo Municipal poderá gastar com folha de pagamento é 70% da sua receita anual, *in verbis*:

Art. 29-A. (...)

§ 1º A Câmara Municipal não gastará mais de setenta por cento de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus Vereadores. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 25, de 2000)

Insta ressaltar que o descumprimento do disposto no §1º do art. 29-A, da CR/88, ou seja, o gasto superior a 70% com a folha de pagamento constituiu crime de responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal (§3º do art. 29-A, da CR/88).

Feita essa introdução passa-se a análise da despesa com pessoal da Câmara Municipal de Buritis no exercício de 2021 e as despesas estimadas para o ano de 2022.

2. DAS CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme previsão constante na LOA de 2022, sendo um montante de R\$ 4.030.000,00 (Quatro milhões e trinta mil reais) que são transferidos mensalmente (1/12) de duodécimos pelo Poder Executivo Municipal ao Legislativo. A orientação se limita apenas à orientação de como calcular o impacto financeiro e orçamentário com gasto com pessoal da Câmara Municipal para um possível aumento real de

Rua Jardim, 30 - Centro - Buritis-MG - CEP 38.660-000
CNPJ: 20.637.732/0001-02 - Telefone: PABX (38) 3662-1527
Site: www.buritis.mg.leg.br - E-mail: camaraburitismg@gmail.com





CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON da Câmara Municipal de Buritis MG. Cabe ressaltar que o salário atual do cargo é de um salário mínimo (previsto para R\$ 1.210,00 para 2022 com base no IPCA), e que a proposta é de um aumento para R\$ 1.631,00 (Um mil seiscentos e trinta e um reais). Vale constar também que a Câmara Municipal de Buritis possui 1 vaga para este cargo de secretário do PROCON.

3. DESPESA COM PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

Os quadros a seguir mostram o total das despesas com pessoal na Câmara Municipal de Buritis considerando os ativos, inativos e pensionistas conforme mandamento constitucional e infraconstitucional.

População estimada para o município de em 2021

Buritis – MG.....: 25.179 habitantes

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/buritis.html>

- **Receita Corrente Líquida, despesa com pessoal e percentual aplicado.**

Exercício	R C L	Despesa com Pessoal da Câmara	Despesa em relação ao exercício anterior	Percentual Aplicado na Câmara Lei 101/2000
2018	65.814.699,24	1.957.916,93	95.229,39	2,97%
2019	73.676.602,35	2.109.581,26	151.664,33	2,86%
2020	86.116.302,77	2.343.016,18	233.434,92	2,72%
2021	99.084.680,60*	2.524.336,56**	181.320,38	2,54%

* Receita Corrente Líquida prevista com base no relatório de gestão do 5º bimestre de 2021 lançado no portal de transparência. (Fonte: <http://www.adpmnet.com.br/>)

** Despesa com pessoal prevista para o ano de 2021.



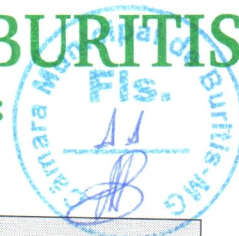
- **Demonstrativo de gasto com pessoal da câmara x Limites máximos.**

Rua Jardim, 30 - Centro - Buritis-MG - CEP 38.660-000
CNPJ: 20.637.732/0001-02 - Telefone: PABX (38) 3662-1527
Site: www.buritis.mg.leg.br - E-mail: camaraburitismg@gmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



Receita Tributária + Transferência	Receita da Câmara 2022	Receita Corrente Líquida	Subsídio do Deputado Estadual
72.666.530,30*	4.030.000,00	99.084.680,60	25.322,25**
Limite= 7 %	Limite= 70 %	Limite= 6 %	Limite= 30 %
5.086.657,12	2.821.000,00	5.945.080,84	7.596,67
Fixado para 2022	Projetada p/ 2022	Projetada p/ 2022	Subsidio fixado para 2022
4.030.000,00	2.202.384,40	2.643.459,86	7419,62 ***
Valor Excedente	Valor Excedente	Valor Excedente	Valor Excedente
-	-	-	-

*Receita Tributária + Transferência Previsão orçamentária lançada no portal de transparência da Prefeitura de Buritis MG no Anexo V – RCL, Consolidada por categoria Econômica.

** Subsídio dos Deputados Estaduais

***Subsídio dos Vereadores da Câmara Municipal de Buritis para 2022 (considerando o reajuste do INPC em 10%).

- Demonstrativo de gasto com pessoal da Câmara dos últimos 12 meses.

Gasto com pessoal dos últimos 12(doze) meses					
	Efetivos*	Comissionados e contratados*	Secretários de gabinetes*	Vereadores****	Total
Jan a dez/2021	883.163,08	295.764,84	122.825,04	789.177,85	2.090.930,81
R\$ 3.180.000,00 (Três milhões cento e oitenta mil reais)					65,75%

*Efetivos(incluindo gratificação, quinquênio, 13º salário e 1/3 de férias)

** Comissionados (incluindo 13º salário)

*** Secretários de Gabinetes (incluindo 13º salário)

**** Vereadores (incluindo 13º salário)



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



- Comparativo entre os gastos com pessoal Com e Sem o aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON:

Gasto com pessoal estimado para 2022					
SEM a proposta de aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON.					
	Efetivos	Comissionados e contratados**	Secretários de gabinetes	Vereadores	Total
Gasto estimativo SEM o aumento real dos vencimentos do cargo comissionado de secretário do PROCON.	790.070,75	385.802,42	130.680,00	890.354,52	2.196.907,68
R\$ 4.030.000,00(Repasse para o Legislativo para 2022)					54,51%

COM a proposta de aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON.					
	Efetivos*	Comissionados e contratados**	Secretários de gabinetes* **	Vereadores ****	Total
Gasto estimativo COM o aumento real dos vencimentos do cargo comissionado de secretário do PROCON.	790.070,75	391.279,14	130.680,00	890.354,52	2.202.384,40
R\$ 4.030.000,00(Repasse para o Legislativo para 2022)					54,65%



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS

*Efetivos(incluindo gratificação, quinquênio, 13º salário e 1/3 de férias)

** Comissionados (incluindo 13º salário)

*** Secretários de Gabinetes (incluindo 13º salário)

**** Vereadores (incluindo 13º salário e 1/3 férias)



- Demonstrativo de gasto com pessoal para os próximos 12 meses.

Gastos com pessoal dos próximos 12(doze) meses					
	Efetivos	Comissionados e contratados	Secretários de gabinetes	Vereadores	Total
Gasto estimativo SEM o aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário de gabinete.	790.070,75	385.802,42	130.680,00	890.354,52	2.196.907,68
R\$ 4.030.000,00(Repasse para o Legislativo para 2022)					54,51%

4 . CONCLUSÃO

1. Considerando que o Orçamento da Câmara Municipal para o exercício de 2022 foi fixado em R\$ 4.030.000,00, o qual se encontra de acordo com o art. 29-A, I, da CR/88.

2. Considerando a despesa projetada com pessoal da Câmara Municipal para 2022 no montante de R\$ 2.196.907,68, deduzido os encargos sociais, verifica-se que essa se encontra dentro do limite constitucional previsto no o art. 29-A, §1º, da CR/88.

3. Considerando que o subsídio dos vereadores não poderá ultrapassar 5% da RCL do Município R\$ 4.954.234,03, e 30% do subsídio dos deputados estaduais R\$ 7.596,67.



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



4. Considerando que o valor da folha de pagamento sem os encargos sociais não poderá ser superior a 70% do repasse à câmara R\$ 2.821.000,00 e que a despesa total com pessoal da câmara não poderá consumir mais de 6% da receita corrente líquida municipal de R\$ 5.945.080,83. Pode-se concluir que:

5. O gasto total da câmara municipal com pessoal projetado para o ano de 2022 é de R\$ 2.196.907,68, representa 2,21% da RCL e está em conformidade com o disposto da Constituição Federal.

6. A despesa total com a folha de pagamento dos vereadores não poderá ser superior a 5% da receita corrente líquida, isto é, R\$ 4.954.234,03. Assim, a previsão projetada para 2022 de R\$ 890.354,52 está em conformidade com art. 29, inciso VII, da CR/88.

7. Ressalta-se que o percentual com gasto com pessoal está ligado diretamente com a receita corrente líquida do município, ou seja, quanto maior a receita corrente líquida menor será o percentual com gasto de pessoal, logo os valores apresentados poderão sofrer alterações caso a receita do município venha a ter um aumento.

8. Foi analisado os próximos 12 meses e constatado que a despesa com pessoal **SEM** o aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON previsto corresponderá à **54,51%**, bem como **COM** o aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON previsto corresponderá à **54,65%**. O percentual encontra-se dentro do limite previsto na CF/88 no § 1º do art. 29-A que é de 70%.

9. O impacto financeiro se resume na observação dos montantes e limites previstos com permissões para o aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON, nesse sentido o total de despesa com o pessoal dos próximos 12 meses aproxima-se de R\$ 2.202.384,40 (Dois milhões duzentos e dois mil e trezentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos), **correspondendo a 54,65% do limite máximo de 70% do orçamento previsto para o exercício de 2022 conforme limite preceituado no 12º do art. 29-A da Constituição da República de 1988.**



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



10. Conclui-se que a alteração para o aumento real do vencimento do cargo comissionado de secretário do PROCON poderá ser autorizado, porém cabe ressaltar que para 2022, caso haja redução da receita do município será necessário conter gastos com despesas com pessoal.

Esse é o nosso parecer.

Señor de Contabilidade

Elaine Eléia Cerqueira Medeiros
Contadora-CRC-DF 026316/O-0
MATRÍCULA 1024